

MILHO – 24/08/2020 a 28/08/2020

NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,84	42,00	45,10	106,50%	7,38%
Londrina/PR	R\$/60Kg	27,40	47,00	49,80	81,75%	5,96%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	32,17	47,33	49,67	54,40%	4,94%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	31,50	45,00	50,00	58,73%	11,11%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	31,00	53,00	55,00	77,42%	3,77%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	37,70	62,00	63,90	69,50%	3,06%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	37,06	59,00	59,50	60,55%	0,85%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	41,00	61,00	62,00	51,22%	1,64%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	141,37	128,68	134,07	-5,17%	4,19%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	144,40	167,00	172,00	19,11%	2,99%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	46,32	64,39	66,97	44,58%	4,01%
Importação - ARG	R\$/60Kg	42,11	66,62	68,69	63,13%	3,11%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	40,54	37,69	39,70	-2,06%	5,33%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,82	58,17	60,58	64,50%	4,13%
Dólar	R\$/US\$	4,15	5,53	5,56	34,08%	0,59%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

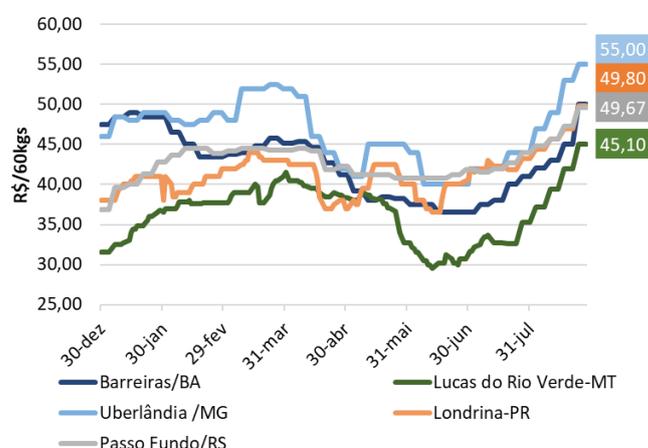
**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços seguiram em alta por mais uma semana apesar do fim da colheita se aproximar. As cotações foram impactadas por nova valorização da taxa cambial. É importante destacar que não acreditamos que existe risco de abastecimento no mercado interno, contudo o vendedor de milho possui forte poder de barganha diante de um cambio brasileiro desvalorizado e paridades em patamares históricos. Isso posto, a atípica valorização dos preços neste período se deve a fatores conjunturais do mercado monetário e não pelas questões de volume ou qualidade do grão produzido.

Na CBOT os preços apresentaram um comportamento misto. A aproximação do vencimento do contrato estimulou a realização de lucros de fundos e demais investidores, dessa maneira os preços dos contratos futuros apresentaram queda ao fim do período avaliado. Todavia a expectativa de impactos na produtividade e condições de lavouras ainda é o principal *driver* das cotações.

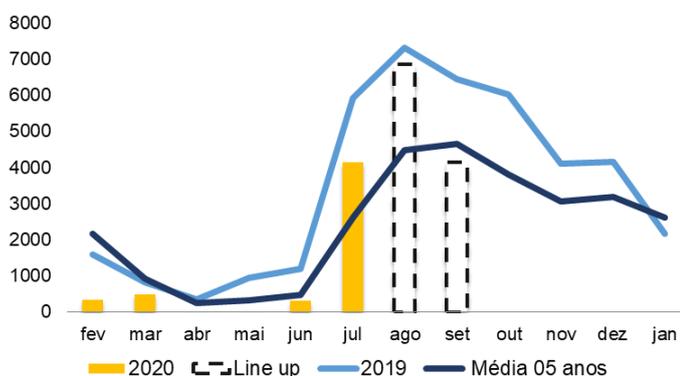
existe programação de 4 milhões de toneladas a serem embarcadas em portos brasileiros.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. A Taxa de câmbio valorizada e o fluxo de produto destinado à exportação permanecem por mais uma semana a pressionar o mercado doméstico por novas altas das cotações.

Acreditamos que o volume colhido de milho será suficiente para garantir o abastecimento nacional e que a valorização das cotações se deve a aspectos monetários e não de Oferta e Demanda.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



A programação de embarques de exportação (Line-up) é de volume superior a 6 milhões de toneladas em agosto, número superior à média de cinco anos e similar ao observado em 2019. Para setembro já